

TOXOPLASMOSE GESTACIONAL E CONGÊNITA: ANÁLISE DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO NO ESTADO DE MINAS GERAIS (2021-2025)

Brenda Hélen Frade Pinto
Victória Coelho Zinato¹
Kelly Aparecida do Nascimento²
Ana Lígia de Souza Pereira³
Renata Aparecida Fontes⁴
Ariany Aparecida Salgado Brandão de Oliveira⁵

arianybrandao@yahoo.com.br

ÁREA DO CONHECIMENTO: Ciências da Saúde

PALAVRAS-CHAVE: toxoplasmose; congênita; gestacional; Minas Gerais.

1 INTRODUÇÃO

A Toxoplasmose é uma zoonose infecciosa causada pelo protozoário *Toxoplasma gondii*. É uma das mais relevantes doenças, em índices epidemiológicos, quando se trata de patologias parasitárias transmitidas por alimentos em todo o mundo (Carvalho *et al.*, 2021). A infecção é causada pela ingestão de carne crua ou mal-passada, contato com fezes de gatos infectados, água ou alimentos contaminados e pela transmissão congênita, quando ocorre de forma transplacentária, causando, caso não tratado, graves distúrbios (Strang *et al.*, 2023). Estima-se que, atualmente, cerca de dois bilhões de indivíduos estejam infectados globalmente. Embora seja um patógeno prevalente, o parasita frequentemente induz quadros assintomáticos. Quando presentes, as manifestações clínicas são raras e inespecíficas, assemelhando-se aos sintomas de outras patologias (Pereira *et al.*, 2025). Segundo Pereira *et al.* (2025) a prevalência da toxoplasmose gestacional no Brasil varia entre 50% e 80%, similar a países latino-americanos, que apresentam taxas de 43% a 71%. Na Europa, a soroprevalência é de 19% a 48%, enquanto na Ásia varia de 0,5% a 83%, na Oceania de 23% a 60% e na África de 25% a 88%. A toxoplasmose gestacional permanece como um relevante problema de saúde pública devido ao risco de transmissão congênita, especialmente quando não há diagnóstico e prevenção adequados (Tavares; Fernandes, 2025). É estimado que no Estado de Minas Gerais 13 a cada 10.000 nascidos vivos contraíram a doença via transplacentária (Souza; Volpe, 2021). Dessa forma, a avaliação inicial deve ser

¹ Acadêmica de Enfermagem - Centro Universitário Vértice – Univértix - Matipó

² Educadora Física- Psicopedagoga- Mestre em Meio Ambiente e Sustentabilidade - Pró-reitora de Pesquisa e Extensão do Centro Universitário Vértice – Univértix - Matipó

³ Mestre em Gestão Integrada do Território, Coordenadora e Professora do curso de Enfermagem do Centro Universitário Vértice – Univértix – Matipó.

⁴ Farmacêutica Bioquímica Analista Clínica - Mestre em Ciências farmacêuticas -- Professora do Centro Universitário Vértice -- Univertix - Matipó

⁵ Especialista em Unidade de Terapia Intensiva Adulto - Planejamento de Gestão da Saúde.- – Professora do Centro Universitário Vértice – Univértix - Matipó

realizada o mais precocemente possível, preferencialmente ainda no primeiro trimestre da gestação. Observou-se escassez de estudos sobre a toxoplasmose gestacional e congênita em Minas Gerais, evidenciando a desinformação da população. O objetivo do estudo é investigar o perfil epidemiológico da doença entre 2021 e 2025, visando contribuir para o conhecimento científico sobre o tema e considerar os fatores epidemiológicos regionais e seus impactos materno-fetais.

2 METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo com abordagem quantitativa. Serão avaliadas informações referentes aos casos de Toxoplasmose Gestacional e Congênita no estado de Minas Gerais entre os anos de 2021 e 2025. Os dados utilizados serão obtidos por meio do painel epidemiológico da Toxoplasmose disponibilizado pelo Ministério da saúde em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/svsa/cnie/painel-toxoplasmose>. As variáveis investigadas serão: (a) em relação à Toxoplasmose congênita: casos confirmados, coeficiente de incidência (por 10 mil nascidos vivos), sexo e raça/cor; (b) Toxoplasmose adquirida na gestação: casos confirmados, coeficiente de incidência (por 10 mil nascidos vivos), raça/cor, faixa etária, escolaridade e idade gestacional. Os dados obtidos serão organizados no Microsoft Excel e realizada estatística descritiva com frequências absolutas e relativas. Por se tratar de um estudo com dados de domínio público não houve necessidade de submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa (Brasil, 2016). O estudo poderá apresentar limitações relacionadas à utilização de dados secundários provenientes de sistemas oficiais de informação em saúde, estando sujeito à subnotificação, inconsistências nos registros e informações incompletas.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Trata-se de uma pesquisa desenvolvida no âmbito de um Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) e neste momento serão apresentados apenas resultados parciais. Entre 2021 e 2025, o estado de Minas Gerais registrou 1.294 novos casos de toxoplasmose congênita e 5.268 de toxoplasmose adquirida na gestação. Esses dados corroboram com os achados de Lacerda (2024), que identificou uma variação pequena de casos, porém, com números elevados. Dessa forma, as políticas públicas contribuem para a redução dos casos de toxoplasmose e para a prevenção de complicações graves, sendo fundamental a criação de meios de informação e conscientização para orientar a população sobre formas de prevenção da doença.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por se tratar de um TCC, o parecer final será apresentado após o término da pesquisa, com base na análise dos dados obtidos. Espera-se que o estudo forneça mais transparência à população gravídica, sobre a gravidade do perfil epidemiológico da toxoplasmose. Visando a diminuição de casos da toxoplasmose adquirida na gestação, conseqüentemente, a redução de casos da forma congênita.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Conselho Nacional de Saúde. Resolução nº 510, de 7 de abril de 2016. Dispõe sobre as normas aplicáveis a pesquisas em Ciências Humanas e Sociais.

Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 24 maio 2016. Disponível em: [Ministério da Saúde – Resolução 510/2016](#). Acesso em: 20 abr.2026.

CARVALHO, Maria da Conceição; RIBEIRO, Andrade Muller; MELO, Renata Pimentel Bandeira; GUEDES, Dandara Matias; PINHEIRO JÚNIOR, José Wilton; CAVALCANTI, Erika Fernanda Torres Samico Fernandes; MAGALHÃES, Fernando Jorge Rodrigues; MOTA, Rinaldo Aparecido. Cross-sectional survey for Toxoplasma gondii infection in humans in Fernando de Noronha island, Brazil. **Braz J Vet Parasitol**, v.30, n.3, p. e005121, jun. 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1984-29612021062> Acesso em: 11 mar. 2026.

LACERDA, Alice Alves Rocha; FERREIRA, Daniele Nogueira; DINIZ, Mariana de Faria Gardingo; BARBOSA, Filipe Alves Costa; AGUIAR, Thiago Peixoto. Levantamento de dados sobre a toxoplasmose gestacional no estado de Minas Gerais entre os anos de 2019 e 2023. **Brazilian Journal of Health Review**, [S. l.], v. 7, n. 3, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.34119/bjhrv7n3-299> . Acesso em: 28 maio 2026.

PEREIRA, Milena Fontes Lima; MENEGUESSI, Geila Marcia; BRITO, Fernanda Ledes; CARVALHO, Marília Higino; ABUD, Renata Brandão; MOSSRI, Rosa Maria Silva; VASCONCELOS, Isadora Alves. Epidemiological profile of gestational and congenital toxoplasmosis in the Federal District, Brazil, 2019 to 2023. *Archives of Health Sciences*, 2025. DOI: <https://doi.org/10.17696/2318-3691.31.01.2025.230> . Acesso em: 13 mar. 2026

SOUZA, Michely Aparecida de; VOLPE, Fernando Madalena. Toxoplasmose gestacional e congênita em Minas Gerais, 2019–2021: uma análise do perfil das notificações e de sua distribuição espacial. **Revista Cientificada FAMINAS**.

<https://periodicos.faminas.edu.br/index.php/RCFaminas/article/view/903/497>

Acesso em: 15 abr. 2026.

STRANG, Ana Gabriela Gomes Ferrari; FERRAR, Rafaela Gomes; FALAVIGNA-GUILHERME, Ana Lucia (2023) Gestational toxoplasmosis treatment changes the child's prognosis: A cohort study in southern Brazil. **PLoS Negl Trop Dis**. V.17, n.9 p.e0011544, sep 2023. <https://doi.org/10.1371/journal.pntd.0011544>

TAVARES, Jamilly Suanne da Silva; FERNANDES, Debora Damasceno Carvalho. **Conhecimento de gestantes sobre toxoplasmose: revisão de literatura.** Publicado em: **Revista FT.** v.29, Disponível em: <https://revistaft.com.br/conhecimento-de-gestantes-sobre-toxoplasmose-revisao-de-literatura/>
Acesso em: 16 abr. 2026.

